

BOLETIM n.º 62 — 2ª Série

JANEIRO de 2018

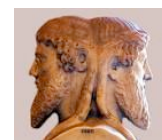
internet: <https://aplg36.wixsite.com/aplgpt>

Apartado 4099 — 3 030 - 999 Coimbra ; e-mail: aplg@mail.pt ; aplg.direccao@sapo.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/APLG.pt/>

Saluete, amici et sodales!

BONVS ET FAUSTVS SIT ANNVS MMXVIII !



**Ianuarus
Mensis Iani**

Neste mês dedicado a Jano, iniciamos as nossas actividades partilhando as duas faces que representam o deus romano: olhamos para o passado, apresentando o relatório das actividades e as contas do ano que findou, e perspectivamos o futuro, delineando o plano de actividades para o ano de 2018.

Gostaríamos que os deuses da mudança, os protectores do conhecimento, as divindades benfazejas que presidem à escola estivessem mais atentos ao que se passa nesta parte da Lusitânia e enviassem as Musas inspiradoras junto das nossas superiores autoridades educativas para que algo de novo e melhor seja feito em prol da educação dos nossos jovens e, especialmente, em relação a um verdadeiro ensino humanista para todos, permitindo um acesso efectivo às línguas clássicas e à sua cultura.

Julgamos que tal desejo não ofende as olímpicas divindades, não ousamos cometer ὕβρις, apenas apelamos à protecção de Minerva.

É com este espírito que queremos iniciar mais um ano que, em termos lectivos, já vai adiantado. Desejamos, por isso, um proveitoso 2º período para todos.

Algumas actividades da nossa associação estão já marcadas.

Enviamos hoje a convocatória para a Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 27 de Janeiro (ver convocatória).

Não se esqueçam que a Assembleia está aberta a todos os associados. Apareçam, é um bom momento de nos encontrarmos e o local próprio para, quem o desejar, poder apresentar as suas propostas.

Isaltina Martins

“Se a sorte te tivesse posto à frente de Africanos, Hispanos ou Gauleses, povos cruéis e bárbaros, mesmo assim pertenceria à tua cultura cuidar do seu bem-estar, utilidade e saúde. Mas quando governamos aquela raça de homens na qual não só existe a cultura, mas da qual se julga que ela se estendeu até aos outros homens, certamente devemos retribuí-la de preferência àqueles mesmos de quem a recebemos.” ...
“Não tenho pudor de afirmar ... que aquilo que alcançámos, o conseguimos graças aos estudos e artes que nos foram transmitidos pelos monumentos e ensino da Grécia.” Cícero, *Cartas ao Irmão Quinto* (trad. de M.H.da Rocha Pereira, *Romana, Antologia da Cultura Latina*).

As actividades da Associação

1. Na promoção e divulgação da cultura clássica junto dos alunos, têm sido desenvolvidas acções nas escolas, a pedido de colegas, professores de Português. Neste mês de Janeiro, foram realizadas duas sessões sobre mitologia para alunos do 8º ano da Escola Secundária Infanta D. Maria.

Novas sessões estão já a ser agendadas para outras escolas e outros anos de escolaridade.

2. Continuam os trabalhos com a DGE em torno do Projecto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e da definição das Aprendizagens Essenciais. Consultem a página: <http://dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular>

Dando mais autonomia às escolas, é possível que cada uma, de acordo com o seu projecto educativo, faculte aos alunos a possibilidade de construir o seu próprio curriculum. Assim, em todos os cursos, há a hipótese de permutas de disciplinas na componente de formação específica, podendo, concretamente no que se refere às línguas clássicas, qualquer aluno, quer dos cursos de Línguas e Humanidades, quer dos de Ciências e Tecnologias, de Ciências Socioeconómicas ou de Artes Visuais, escolher a disciplina de Latim. Quanto à disciplina de Grego, opção de 12º ano, continua a ser oferecida a todos os cursos. Essas permutas e substituições estão definidas no Desp. Nº 5908 / 2017 de 5 de Julho de 2017, que pode consultar aqui:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/informacao_completa.pdf

3. Transcrevemos a seguir a parte respeitante ao 10º ano de Latim A, já publicada na página da DGE. Podem aceder directamente a todo o documento no seguinte endereço:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_sec_latim_a.pdf

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

INTRODUÇÃO

LATIM A

A disciplina de Latim apresenta-se como essencial na formação humanística do aluno do Ensino Secundário. Estando inserida na Área Específica do Curso de Línguas e Humanidades, a aprendizagem da língua latina desenvolve as competências do aluno ao nível da língua portuguesa, contribuindo, por isso, para a melhoria das aprendizagens em todas as outras áreas. Sendo uma língua de cultura, o seu estudo vem contribuir para o enriquecimento intelectual do aluno, proporcionando-lhe conhecimentos e saberes que lhe permitirão um melhor conhecimento do mundo atual, na sua ligação com o passado e com as nossas raízes. O estudo do latim promove a reflexão, o pensamento crítico, a investigação e as capacidades analíticas exigidas em todas as áreas do saber.

LATIM A — 10º ano

Na relação do presente com o passado, o estudo dos temas de cultura e civilização permitem a compreensão e explicação de muito do nosso quotidiano, nos costumes, na língua, na civilização em geral. O estudo da língua latina, sendo ainda uma iniciação, vai permitir, pela relação com o Português, uma melhor compreensão e aprendizagem da língua materna, pela reflexão a que obriga, nomeadamente na estrutura frásica e textual. Do mesmo modo, o conhecimento da língua latina ajuda a enriquecer o *corpus* lexical da língua portuguesa, facto que irá ter repercussões em todas as atividades do aluno, escolares e extra-escolares, preparando um cidadão ativo, conhecedor e linguisticamente competente.

I. Civilização e Cultura

O aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer a presença da herança cultural da antiguidade clássica em diversos domínios da civilização ocidental

Identificar a presença da língua latina e da cultura clássica no quotidiano:

- em expressões de uso corrente
- nas marcas de diversos produtos
- na imprensa
- na publicidade

Conhecer lendas e mitos greco-latinos

Identificar a presença da mitologia na literatura portuguesa

Conhecer a lenda da fundação de Roma e a sua relação com a história e a localização estratégica da cidade

Conhecer a história dos primeiros tempos de Roma:

- os reis e os feitos atribuídos a cada reinado
- a expansão e o desenvolvimento da cidade

Conhecer e explicitar os principais aspetos da religião romana, distinguindo:

- o culto público e o culto privado
- as divindades e os seus atributos
- a relação entre os homens e os deuses
- as práticas de interpretação da vontade dos deuses

Conhecer aspetos da vida familiar dos Romanos, no que respeita a:

- organização da família
- rituais de nascimento, casamento, morte
- alimentação
- vestuário
- habitação

Relacionar o presente com o passado, interpretando todo o legado civilizacional

II. A língua e o texto

O aluno deve ficar capaz de:

Ler textos latinos de acordo com a pronúncia clássica, aplicando as regras de acentuação e de quantidade vocálica e silábica

Conhecer a morfologia, no que se refere a:

- nomes (as cinco declinações)
- adjetivos; graus dos adjetivos (os regulares e os irregulares *bonus, malus, magnus e parvus*)
- pronomes/determinantes: o possessivo; o demonstrativo *is, ea, id*; o relativo, e o interrogativo
- os pronomes pessoais
- os numerais cardinais e ordinais
- o verbo, identificando radical, tema, característica e desinência
- a flexão verbal: *inflectum e perfectum*
- modo indicativo, imperativo (presente) e infinitivo (presente);
- voz ativa e voz passiva
- participio presente; supino; participio perfeito
- as quatro conjugações temáticas
- o verbo *esse* e seus derivados (*possum, desum, absum, prosum*)
- advérbios : de tempo, de lugar, de modo, de negação, interrogativo e relativo
- partículas interrogativas : *-ne, num e nonne*
- preposições : *in, a/ab, e/ex, de, cum, per, inter*
- conjunções : coordenativas (copulativas e adversativas); subordinativas (temporais e causais)

Relacionar a morfologia e a sintaxe, na análise textual e frásica, identificando:

- os constituintes da frase
- orações coordenadas copulativas e adversativas
- orações subordinadas adjetivas relativas
- orações subordinadas circunstanciais temporais e causais.

Adquirir um *corpus* lexical que permita compreender o sentido global de um texto latino de dificuldade média

Compreender e interpretar frases e textos latinos, aplicando os conhecimentos de língua e de cultura

Traduzir um texto latino para português, obedecendo à estrutura de uma e outra língua

Relacionar a língua latina com a língua portuguesa, nomeadamente em questões de etimologia e de evolução fonética e semântica

Estas aprendizagens específicas da língua latina estão também inseridas num conjunto de sugestões de estratégias e de actividades que darão resposta às competências definidas no Perfil do Aluno no final do 12º ano.

4. Os trabalhos com vista à definição das Aprendizagens Essenciais para o 11º e o 12º anos vão continuar, estando já agendadas novas reuniões na Direcção-Geral da Educação.

Informações

1. As Línguas Clássicas, no presente ano lectivo, nas nossas escolas secundárias:

Escolas com Latim: Sec. Miguel Torga (Bragança); Sec. Camilo Castelo Branco (Vila Real); Sec. Bernardino Machado (Figueira da Foz); Sec. Camões (Lisboa); S.Julião da Barra (Oeiras); Sec. de Palmela; Sec. Leal da Câmara (Sintra); Sec. da Povoação (S.Miguel, Açores); Sec. Antero de Quental (Açores); Sec. da Ribeira Grande (Açores)

Escolas com Grego: Sec. Camilo Castelo Branco (Vila Real); Sec. D. Manuel I (Beja); Sec. Laura Ayres (Quarteira); Sec. da Ribeira Grande (Açores); Sec. Domingos Rebelo (Ponta Delgada, Açores)

2. Publicações de interesse:

2.1. Do Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra recebemos a informação de novas publicações dos *Classica Digitalia*, com acesso livre:

— **Diogo Ferrer, *Transparências: linguagem e reflexão de Cícero a Pessoa*** (Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017). 321 p. Link: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/node/119930>

— **Margarida I. Almeida Amoedo, *Ortega y Gasset em Lisboa: Tradução e enquadramento de La razón histórica [Curso de 1944]*** (Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017). 146 p. Link: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/node/115981>

— **Maria da Conceição Camps e Mário Santiago de Carvalho, *Cor, natureza e conhecimento no curso Aristotélico Jesuíta conimbricense (1592-1606)*** (Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016). 96 p. Link: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/node/110950>

— **Maria Luísa Portocarrero e José Beato (coords.), *Ricoeur em Coimbra: Receção filosófica da sua obra*** (Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016). 234 p. Link: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/content/livro?id=38776>

— **Diogo Ferrer e Luciano Utteich (coords.), *Filosofia Transcendental e a sua crítica: Idealismo, fenomenologia, hermenêutica*** (Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015). 398 p. Link: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/content/livro?id=38234>

2.2. Também o *Boletim de Estudos Clássicos* (volumes de 2013 a 2017) está agora disponível em: https://www.uc.pt/imprensa_uc/catalogo/revistas/bec

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para dar cumprimento ao disposto no n.º 2 do Art.10º e no n.º 3 do Art.11º dos Estatutos, convocam-se todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a ter lugar no dia 27 de Janeiro de 2018, pelas 10.00 horas, na Escola Secundária Infanta D. Maria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e Aprovação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2017.

Nota: De acordo com o n.º 4 do Art. 11º dos Estatutos, se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 minutos depois com qualquer número.

Coimbra, 14 de Janeiro de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Maria Teresa de Almeida Gouveia Geraldês Freire

“ Está simplesmente em *pause mode*, naqueles momentos de evasão, que o elevavam uns centímetros acima do solo e o deixavam a levitar em parte incerta, alheado, completamente refém dos seus labirintos mentais, onde se costumava perder desde criança e tanto danavam a avó e exasperavam os operários mais velhos. E nessas alturas nem temia minotauros nem agarrava fios de Ariadne que viessem em seu auxílio. Desligava-se.” — Ana Margarida de Carvalho, *Que Importa a Fúria do Mar*, Teorema, 2013, pág. 45.